

Equipas jurídicas da Sonae e PT aceleram até ao registo da OPA



João Soares da Silva

Alda Martins
amartins@economico.sps.com

Nos bastidores da OPA à Portugal Telecom (PT) joga-se o tudo por tudo. As equipas de advogados da operadora tentam a última cartada para "impedir" a Autoridade da Concorrência (AdC) de aprovar a operação. Do outro lado, os juristas da Sonae com estão agora mais concentrados no registo da OPA e no preço.

Se os últimos oito meses se revelaram um desafio interessante para as várias firmas de advogados envolvidas, os últimos dias têm sido de trabalho intenso, principalmente para as equipas que trabalham para a operadora nacional.

É que do lado da Sonae com o documento que a AdC divulgou na quarta-feira passada já era conhecido, embora a decisão final não o seja, o que implicou um trabalho exaustivo das equipas Osório de Castro e João Soares da Silva ao longo dos últimos meses, mas de uma forma mais faseada. Primeiro, com respostas a conjuntos de perguntas a uma equipa de Abel Mateus foi fazendo, depois na elaboração e discussão dos "remédios" da OPA - na fase de investigação aprofundada que foi anunciada a 16 de Maio. Nas últimas semanas o trabalho intensificou-se porque foi preciso analisar nos mínimos detalhes o projecto de decisão da AdC do ponto de vista dos mercados, da regulação e da concorrência, como explicaram fontes próximas do processo

ao Diário Económico. Durante o período de investigação aprofundada as equipas de advogados da PT trabalharam na base da construção de cenários e esperavam pela publicação dos remédios para poderem arrancar para a estratégia de contra-argumentação. Do lado da operadora nacional as matérias de regulação e concorrência estão a cargo da Vieira e Almeida, ficando a Garrigues e a PLMJ mais concentra-

O prazo esgota-se no próximo dia 12 de Outubro. Isto se não forem requeridos mais cinco dias.

das no mercado de capitais. Do conjunto de advogados ao serviço da PT fazem ainda parte a equipa da Gonçalves Pereira, Castelo Branco.

No final da semana passada, os advogados contactados estavam a inteirar-se a fundo do projecto de decisão da AdC com várias centenas de páginas. Um jurista contactado pelo DE referia que o projecto de decisão "não é preto nem branco. Há muitas coisas que não se entendem e que não estão sequer definidas". Talvez por isso mesmo a PT já tenha pedido um alargamento de prazo e a disponibilização de mais informação sobre o processo para se poder pronunciar. Os juristas da operadora jogam agora todas as cartas legais do ponto de vista da regulação e

da concorrência, embora já tenham disponibilizado várias informações e estudos à AdC no âmbito da investigação para ajudar a fundamentar as suas posições.

Agora é o tempo de a equipa da MLGTS - Osório de Castro e João Soares da Silva - se focar mais nas matérias relacionadas com o mercado de capitais. Embora continue em permanente contacto com a AdC, a Sonae trabalha mais intensamente noutro ponto fundamental: o registo da operação, se efectivamente se confirmar o "sim" da AdC à OPA. O registo da operação na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e o preço a que será registada constitui um desafio. Se a Sonae optar por descer o preço terá que contar com o aval da CMVM. A CMVM diz que a Sonae com pode sempre subir o preço mas, para descer, teria de "haver uma alteração fundamentada das circunstâncias que mudasse as condições iniciais da oferta" que no seu entender não aconteceu.

A instituição liderada por Abel Mateus conferiu aos interessados no mínimo 10 dias úteis para comentarem o seu projecto de decisão, que foi entregue no dia 28 de Setembro. Nesse caso, o prazo esgota-se no próximo dia 12 de Outubro. Existe ainda a possibilidade de serem requeridos mais cinco dias úteis e, assim, as partes interessadas poderiam remeter os seus comentários para a AdC até ao dia 19 de Outubro. ■



Paulo Azevedo

Paulo Azevedo - e a equipa da MLGTS liderada por Osório de Castro - passaram os últimos meses a analisar os remédios da AdC. Segue-se o registo da OPA.

SOCIEDADES COM A OPA

Um breve retrato do mercado mostra que os principais escritórios estão envolvidos num dos maiores negócios do ano.

<p>MLGTS</p> <p>Sócios: João Soares da Silva, Carlos Osório de Castro Cliente: Sonae</p>	<p>LINKLATERS</p> <p>Sócio: Jorge Bleck Cliente: Santander</p>	<p>SÉRVULO CORREIA</p> <p>Sócio: Sérvulo Correia Clientes: Estado</p>	<p>GARRIGUES</p> <p>Sócio: Diogo Ledónidas Clientes: Portugal Telecom</p>	<p>PLMJ</p> <p>Sócios: Jorge Brito Pereira, José Miguel Júdice Clientes: Portugal Telecom</p>	<p>G. PEREIRA E C. BRANCO</p> <p>Sócio: M. Castelo Branco Clientes: Portugal Telecom</p>	<p>VIEIRA DE ALMEIDA</p> <p>Sócio: J. Vieira de Almeida Clientes: Portugal Telecom</p>	<p>URIA E MENENDEZ</p> <p>Sócio: F. Sá Carneiro Clientes: Telefónica</p>
---	---	--	--	--	---	---	---

Fonte: Diário Económico